

Avaliação de Genótipos de Soja Submetidos ao Encharcamento do Solo, Safra 2011/12

A.C.B.Oliveira¹, B.M. Emygdio¹, F.K. Rosa², D. Hohn², P.H. Facchinello², L.N. Oliveira³, W.M.Dorosz⁴

¹ Embrapa Clima Temperado, BR 392, km 78, 99010-970, Pelotas, RS. E-mail: ana.barneche@cpact.embrapa.br, beatriz.emygdio@cpact.embrapa.br. ² Acadêmico curso de Agronomia, FAEM, Universidade Federal de Pelotas, RS. E-mail: fabianek.rosa@yahoo.com.br, hd_dani@yahoo.com.br, paulof.agrotec@yahoo.com.br. ³ Acadêmico curso de Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Pelotas, RS. E-mail: lucas.nunesdeoliveira@yahoo.com.br. ⁴ Aluno do curso Técnico em Agropecuária, Escola Estadual Técnica Fronteira Noroeste, Santa Rosa, RS. E-mail: williandorosz@hotmail.com

Resumo: A soja é uma das culturas que possibilita o manejo do solo em rotação com o arroz, pois facilita o controle de plantas invasoras e, por ser uma "commodity" proporciona boa garantia de comercialização. Levando-se em consideração a grande variedade de cultivares no mercado, torna-se necessário a seleção dos genótipos de soja adaptados ao encharcamento. Assim, o objetivo deste trabalho foi a avaliação do comportamento de genótipos de soja quando submetidos a período de encharcamento do solo. O ensaio foi conduzido na safra 2011/12 no campo experimental da Estação Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado (Município de Capão do Leão/RS). Foi usado o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo a parcela composta por quatro linhas com 5 m de comprimento e 0,50 m de espaçamento entre linhas, sendo descartadas as duas linhas externas e 50 cm na extremidade das duas linhas centrais. Foram avaliados dez genótipos de soja: FUNDACEP 53 RR, BRS 243 RR, CD 221, IAS 5 e BRS Macota (ciclo precoce); BRS 244 RR, BRS 246 RR, BRS Charrua RR, BRS 154 e BRS Taura RR (ciclo médio). Os genótipos foram submetidos a um período de 5 dias de encharcamento no estádio V3/V4 e a testemunha foi sem encharcamento. Foram avaliados o peso de cem sementes (PCS), altura da planta (AltPlan), número de dias para maturação (NDM) e o rendimento de grãos (Rend). Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey com 5% de significância. Os resultados obtidos permitem inferir que o encharcamento do solo no período vegetativo, de um modo geral, diminuiu a altura de planta e o rendimento de grãos, e aumentou o ciclo de todos os genótipos avaliados. Quanto ao peso de cem sementes, em geral houve aumento do peso quando os genótipos foram submetidos ao encharcamento no período vegetativo, com exceção da CD 221, BRS Macota e BRS 154 que reduziram o PCS, e da BRS Taura RR que manteve o mesmo PCS. Os genótipos obtiveram rendimentos semelhantes quando submetidos ao encharcamento: Fundacep 53 RR (956 kg ha⁻¹), CD 221 (894 kg ha⁻¹), BRS 243 RR (886 kg ha⁻¹), BRS Macota (869 kg ha⁻¹), IAS5 (670 kg ha⁻¹), BRS 244 RR (1043 kg ha⁻¹), BRS Charrua RR (943 kg ha⁻¹), BRS 246 RR (918 kg ha⁻¹), BRS 154 (783 kg ha⁻¹), BRS Taura RR (518 kg ha⁻¹).

Agradecimento: Fundo de pesquisa Embrapa/Monsanto; CNPq.

Palavras-chave: *Glycine max*, hidromórfico, alagamento.